

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: TÉCNICO EM MÓVEIS E ESQUADRIAS**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)

Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduz oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduz argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – TÉCNICO EM MÓVEIS E ESQUADRIAS**

11. Considerando-se a composição de uma árvore, julgue as assertivas abaixo:
- I. As zonas do tronco da árvore, após o seu corte, são: a casca, o albúrnio, o cerne e a medula.
  - II. O corte tangencial do tronco identifica todas as partes de uma árvore.
  - III. As principais partes da árvore são: a raiz, o colo, o tronco e os galhos.
  - IV. A cor de cada anel encontrado através do corte do tronco da árvore indica o local certo para o corte.
  - V. O corte transversal do tronco mostra uma série de anéis, que indicam a idade da árvore.
12. Considerando-se a necessidade de usinagem da madeira a partir da árvore recém-abatida, julgue as seguintes assertivas:
- I. A porcentagem de água contida da árvore varia de 60 a 90%.
  - II. A madeira está apta a ser usada quando atingir um teor de umidade de 12% a 15%.
  - III. Na secagem natural, recomenda-se que as tábuas e pranchas sejam empilhadas ao abrigo do sol e chuva entabecadas.
  - IV. A virola, a cerejeira, a imbuía e a aroeira são madeiras que estão na ordem decrescente de dureza.
  - V. Quando se utiliza a madeira e seus produtos derivados para a industrialização, deve-se levar em conta as condições e direção do corte.
13. Considerando-se as várias formas de aquisição da madeira e suas medições, julgue as assertivas abaixo:
- I. O metro cúbico é o sistema de medição menos utilizado, especialmente para as fábricas de móveis e marcenarias.
  - II. Adquire-se por peso quando as madeiras são preciosas, exóticas e cujo tronco não chega a ter muito diâmetro.
  - III. Adquire-se por metro quadrado quando a peça de madeira tem uma largura e um comprimento uniformes, porém tem uma espessura reduzida.
  - IV. Adquire-se por metro cúbico quando as peças têm largura e espessuras constantes independentemente da seção.
  - V. Adquire-se por unidade, quando a madeira foi transformada em chapas.
14. Considerando-se a umidade da madeira, julgue as assertivas abaixo:
- I. O tronco de uma árvore recentemente abatida contém até 80% de água, livre ou embebida.
  - II. Durante a secagem, a madeira se contrai nos sentidos tangencial, radial e longitudinal.
  - III. Anisotropia é o fenômeno da manutenção do estado físico da madeira, independente da umidade do ar.
  - IV. Exposta à temperatura ambiente (por volta de 25°C), a madeira tende a adquirir 20% da Umidade Relativa do Ar.
  - V. Água embebida é a parte que fica dentro das paredes das células, por isso não se evapora com o passar do tempo.
15. Considerando-se o desdobro das toras em pranchas e tábuas, julgue as assertivas abaixo:
- I. O corte transversal é o mais indicado pelo seu baixo custo.
  - II. O corte radial é o tipo que apresenta a maior vantagem sobre os demais.
  - III. O corte misto não é muito utilizado, devido ao seu alto custo.
  - IV. O corte dificulta a secagem da madeira, de forma natural ou artificial.
  - V. O corte tangencial é o menos utilizado, devido ao custo da mão de obra.

16. Considerando-se o processo de usinagem da madeira, julgue as assertivas abaixo:
- I. Na utilização de uma ferramenta de corte devem ser observadas as direções em relação à direção das fibras da madeira.
  - II. A topejadeira é utilizada para fazer corte de topo.
  - III. A plaina manual é utilizada para aplainar circunferências.
  - IV. A ordem de execução no desengrosso é face e canto.
  - V. A ordem de execução na desempenadeira é face e canto.
17. Considerando-se os compensados e aglomerados existentes, julgue as assertivas abaixo:
- I. Não devem ser utilizados sem maturação mínima de 24 horas após sua fabricação, por não estarem devidamente secos.
  - II. O aglomerado é fabricado com fibras de madeira e prensado com cola de emulsão.
  - III. O aglomerado é um painel formado por tiras de madeira orientadas perpendicularmente em diversas camadas.
  - IV. Lamicerne e multicерne são dois tipos de compensados.
  - V. São produtos semimanufaturados que consistem na superposição de lâminas da madeira.
18. Considerando-se as ferramentas utilizadas para a fabricação e montagem de móveis, julgue as assertivas abaixo:
- I. A suta é empregada para verificar e transportar ângulos.
  - II. O goniômetro é utilizado em medidas angulares complexas.
  - III. O repuxo é utilizado para fixar mais o prego na madeira.
  - IV. O esquadro é utilizado para traçar retas perpendiculares.
  - V. A garlopa é utilizada para aplainar superfícies curtas.
19. Considerando-se as máquinas utilizadas para a fabricação e montagem de móveis, julgue as assertivas abaixo:
- I. A serra circular portátil é utilizada para serrar madeira em círculos.
  - II. A tupia é utilizada com a finalidade de desempenar peças de madeira em uma face e um lado.
  - III. A desempenadeira serve para fazer rebaixos, molduras, perfis e canais em peças de madeira e derivados.
  - IV. A coladeira de bordas serve para dar acabamento em cantos abaulados.
  - V. A esquadrejadeira tem a função de dimensionar peças que são serradas em ângulo ou retas.
20. Com relação aos serrotes, julgue as assertivas abaixo:
- I. O serrote de costa é utilizado em cortes retos, extensos ou profundos.
  - II. O serrote comum é reforçado por uma peça de aço que evita entortar a lâmina.
  - III. O ângulo de ataque do serrote pode ser neutro, positivo ou negativo.
  - IV. A trava do serrote atinge no máximo duas vezes a espessura da lâmina.
  - V. O serrote de meia esquadria é montado em uma peça para serrar em ângulos determinados.
21. Considerando a emenda da serra de fita, julgue as assertivas abaixo:
- I. No processo de soldagem com aparelho elétrico, juntam-se as pontas, colocando-se uma sobre a outra com a diferença exata de dois dentes.
  - II. No processo de soldagem forte, com prata ou latão, as extremidades das serras são chanfradas.
  - III. A soldagem elétrica a topo é empregada em serras de até 250 mm de largura.
  - IV. Na execução de emendas de serras estreitas, podem-se usar a soldagem forte e a soldagem elétrica a topo.
  - V. Os chanfros feitos nas lâminas devem receber um pouco de graxa para melhorar a aderência.

22. Quanto às limas, julgue as assertivas abaixo:
- I. As limas são classificadas por sua forma, picado e tamanho.
  - II. As limas são fabricadas em aço rápido.
  - III. A lima murça picado simples ou cruzado é utilizada para a afiação de ferramentas manuais de marcenaria.
  - IV. A lima bastarda é a mais fina, adequada para acabamentos.
  - V. A lima grossa é utilizada para desbaste de madeira maciça.
23. Considerando-se as ferramentas de corte para trabalhar a madeira, julgue as assertivas abaixo:
- I. A qualidade do corte e sua aplicação em cada máquina são determinados pelo formato dos dentes.
  - II. O pastilhamento de metal duro reto representa o modelo que melhor se adaptou nos cortes dos painéis de fibra.
  - III. Os dentes trapezoidais são mais salientes; com isso os cavacos são quebrados em duas partes.
  - IV. Serras com dentes convexos são facetadas em ambos os lados.
  - V. Serras com dentes pontiagudos podem ser utilizadas para trabalho com chapas revestidas.
24. Com relação à lixa, julgue as assertivas abaixo:
- I. A lixa utilizada pelo marceneiro pode ser meio-grossa, média e fina, de acordo com o acabamento.
  - II. Os grãos abrasivos são pequenos grãos duríssimos com arestas vivas, cuja função é desgastar o material.
  - III. A lixa meio-grossa é utilizada pelo marceneiro para fazer polimento nas peças.
  - IV. A lixa é constituída de um material abrasivo, granulado, aglutinado sobre papel ou tecido.
  - V. A lixa é constituída de um papel abrasivo, com uma face polida e outra para desgaste do material.
25. Considerando-se a cubagem referente à madeira maciça, julgue as assertivas abaixo:
- I. Duas pranchas de  $3,25\text{ m} \times 0,24\text{ m} \times 0,05\text{ m}$  equivalem a  $0,08\text{ m}^3$ .
  - II. Quatro pranchas de  $6,00\text{ m} \times 0,30\text{ m} \times 0,025\text{ m}$  equivalem a  $0,32\text{ m}^3$ .
  - III. Um bloco de madeira de  $2,20\text{ m} \times 0,40\text{ m} \times 0,30\text{ m}$  equivale a  $0,26\text{ m}^3$ .
  - IV. A medida de meia prancha de um bloco que mede  $2,80\text{ m} \times 0,40\text{ m} \times 0,052\text{ m}$  é  $0,03\text{ m}^3$ .
  - V.  $\frac{1}{3}$  de um bloco de madeira de  $2,70\text{ m} \times 0,15\text{ m} \times 0,09\text{ m}$  é  $0,012\text{ m}^3$ .
26. Considerando-se que a diferenciação das linhas é indispensável para a execução e interpretação de um desenho técnico, julgue as assertivas abaixo:
- I. Linhas para arestas e contornos visíveis são estreitas e de traço contínuo.
  - II. Linhas de ruptura curta são estreitas, traço contínuo e sinuoso.
  - III. Linhas de centro são largas ou estreitas e tracejadas.
  - IV. Linhas de cota são estreitas, traço contínuo e limitadas por setas nas extremidades.
  - V. Linhas para hachuras são estreitas, traço contínuo ou tracejadas e, geralmente, inclinadas a  $30^\circ$ .
27. Considerando-se que, no desenho técnico, as peças dos móveis são representadas através de projeções, julgue as assertivas abaixo:
- I. A projeção ortogonal transcreve as formas tridimensionais do objeto para o plano do papel, através das vistas *frontal*, *superior* e *lateral*.
  - II. A vista mais importante de uma peça deve ser utilizada como vista frontal, geralmente representando a peça na sua posição de utilização.
  - III. A projeção axonométrica conhecida como *perspectiva isométrica* mantém as mesmas proporções do comprimento, da largura e da altura do objeto representado, partindo de três eixos a  $120^\circ$ .
  - IV. A projeção axonométrica conhecida como *perspectiva cavaleira*, caracteriza-se por sempre representar a peça como vista de frente, podendo ser de  $30^\circ$ , de  $45^\circ$  e de  $60^\circ$ .
  - V. A perspectiva cônica mostra um objeto do mesmo modo como ele é visto pelo olho humano, pois transmite a idéia de comprimento, largura e altura.



28. Considerando-se o projeto técnico dos móveis, julgue as assertivas abaixo:

- I. O anteprojeto é um esboço feito à mão livre.
- II. Croqui é o desenho do produto num estágio intermediário.
- III. A fabricação do lote piloto dos móveis é feita a partir do encaminhamento do croqui para o processo de fabricação.
- IV. Existem três fases para o projeto técnico dos móveis: *croqui*, *anteprojeto* e *desenho técnico definitivo*.
- V. O desenho técnico definitivo apresenta todas as informações para o processo de fabricação dos móveis.

29. Considerando-se as etapas de fabricação de móveis a partir do desenho técnico, julgue as assertivas abaixo:

- I. No esquema de montagem dos móveis, deve constar a relação de ferragens, de peças e outras informações complementares.
- II. Os móveis sob medida são fabricados principalmente por micro e pequenas empresas.
- III. O esquema de montagem dos móveis é elaborado através de uma vista explodida, visualizando a furação e a ferragem utilizada.
- IV. Os móveis que são fabricados sob medida dispensam preocupações ergonômicas.
- V. As embalagens dos móveis devem acomodar as peças sem preocupação com o seu visual.

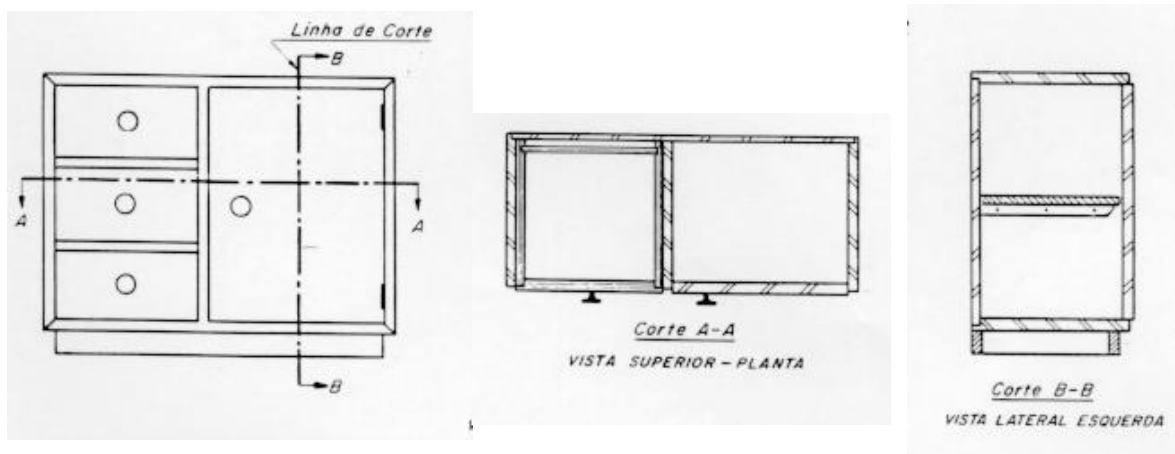
30. Considerando-se a importância da ergonomia na elaboração e fabricação de móveis, julgue as assertivas abaixo:

- I. Em guarda-roupas, a profundidade adequada em termos ergonômicos fica entre 440 e 530 *mm*.
- II. Ergonomia é o estudo do relacionamento entre o homem e o seu trabalho, equipamento e ambiente.
- III. As prateleiras de guarda-roupas devem ser fixas, pois se adaptam a pessoas de qualquer altura.
- IV. A ergonomia aplicada ao *design* promove a criação de produtos que trabalhem pensando no bem-estar do usuário do produto.
- V. As medidas do corpo humano são necessárias para a criação dos móveis, pois eles deverão estar sempre relacionados com o homem.

31. Considerando-se a limpeza do ambiente na montagem de um móvel na casa do cliente, julgue as assertivas abaixo:

- I. A limpeza é feita primeiramente nas partes externas do móvel.
- II. A limpeza ideal é aquela feita no decorrer da montagem.
- III. Varre-se o local com vassoura de cerdas duras, juntando-se o material em um local seguro.
- IV. Limpa-se o móvel com pano macio umedecido em água.
- V. Limpa-se o interior do móvel com um aspirador de pó. Na falta desse, limpar com pincel ou trincha.

32. Analisando o desenho a seguir, julgue as assertivas abaixo:



- I. Estão apresentadas no desenho acima: a vista principal, a vista de cima e a vista lateral esquerda.
- II. Estão apresentadas no desenho acima: a vista de cima, a vista lateral esquerda e a vista lateral direita.
- III. O tipo de corte apresentado no desenho é corte total.
- IV. As hachuras indicadas nos cortes servem para indicar o tipo de material a ser utilizado.
- V. As hachuras indicadas nos cortes servem para mostrar como deverão ser encaixadas as peças.

33. Considerando-se as colas utilizadas para trabalhos com madeira, julgue as assertivas abaixo:
- I. Podem ser classificadas como: *colas quentes, colas frias e resinas sintéticas*.
  - II. A cola de contato é usada para colar laminados plásticos e chapas de compensado e aglomerado.
  - III. A cola de emulsão é utilizada quando há partes de madeira e metal a serem colados.
  - IV. Os adesivos de *hot melt* são utilizados na colagem a quente de bordas e laminados tipo PVC.
  - V. A cola de contato é de secagem rápida, devido à reação com seus elementos.
34. Considerando-se a pintura de móveis com a pistola, julgue as assertivas abaixo:
- I. Na aplicação de tinta sobre uma superfície, deve ficar uma camada que, depois de seca, possa ser lixada.
  - II. Para se obter qualidade, deve-se movimentar a pistola entre 15cm e 20cm de distância da peça que está sendo pintada.
  - III. A cada linha que se pinta, deve-se pintar a outra paralelamente e depois vem preenchendo o espaço de forma cruzada.
  - IV. A limpeza da pistola é desnecessária quando vai ser utilizada uma tinta da mesma tonalidade da anterior.
  - V. Utilizar estopas ou panos na limpeza da pistola, para que ela permaneça em condições de uso.
35. Com relação às tintas e vernizes utilizados em móveis, julgue as assertivas abaixo:
- I. A tinta sintética tem cura lenta, que pode ser acelerada por aquecimento do ambiente de secagem ou pela adição de produto químico.
  - II. A tinta pigmentada apresenta pouca resistência à radiação solar, por isso não se pode colocar em área externa os móveis pintados com ela.
  - III. A tinta sintética pode ser amplamente utilizada na pintura de móveis, pela sua grande resistência a contatos.
  - IV. O selador pode ser aplicado como acabamento final, já que sua película é forte, suportando líquidos como água e álcool.
  - V. A tinta PU (poliuretânica) é preparada com o catalisador e é largamente utilizada na pintura de móveis na indústria moveleira.
36. Considerando-se que a utilização de tintas e vernizes no acabamento de móveis exige alguns cuidados, julgue as assertivas abaixo:
- I. Antes de receber a pintura, a superfície deverá ser limpa e, depois de algum tempo ser pintada ou envernizada.
  - II. Se a superfície em que foi aplicado o verniz apresentar “fervuras ou branqueamentos”, deve ser realizado um lixamento para eliminar o excesso de produto.
  - III. As tintas e os vernizes podem ser aplicados a qualquer temperatura ou umidade relativa do ar.
  - IV. As tintas e os vernizes podem ser armazenados em qualquer depósito, desde que seja fechado.
  - V. As pessoas que trabalham com pintura e envernizamento devem usar os Equipamentos de Proteção Individual, porém não é de uso obrigatório.
37. Considerando-se a necessidade constante de afiação de ferramentas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os formões, os bedames e as goivas são ferramentas manuais que têm desgaste constante e necessitam de afiação.
  - II. O ângulo de cunha que oferece as melhores condições de trabalho pode variar de 15° a 25°.
  - III. Chanfro com 30° mede exatamente 2,4 vezes a espessura do formão.
  - IV. A goiva é utilizada para trabalhos de entalhe com peças curvas, côncavas e convexas, por isso deve estar sempre afiada.
  - V. O esmeril é uma máquina que serve para afiar ferramentas de corte em madeira.

38. Considerando-se que a plaina manual é uma ferramenta muito utilizada em móveis e esquadrias, julgue as assertivas abaixo:
- I. O quebra-cavaco ou contraferro tem a função de regular a saída do cavaco.
  - II. A regulagem normal da plaina para acabamento é de  $0,2\text{ mm}$  a  $0,5\text{ mm}$ .
  - III. O aplainamento de superfície áspera dá-se a favor da fibra da madeira.
  - IV. A plaina manual é usada para reduzir as irregularidades na superfície da madeira.
  - V. Para afiar os ferros da plaina, usa-se o mesmo método de afiação do formão, porém com ângulos variando entre  $30^\circ$  e  $35^\circ$ .
39. Considerando-se a vasta utilização das brocas na fabricação de móveis e esquadrias, julgue as assertivas abaixo:
- I. A broca para furos não passantes para a montagem de móveis com cavilhas é do tipo helicoidal.
  - II. A broca de movimento pendular é utilizada para abrir rasgos de encaixe para todos os tipos de espigas.
  - III. A broca paralela seve para abrir rasgo com um ou dois gumes de corte frontal e um ou dois canais de corte paralelo.
  - IV. A broca helicoidal serve para cortar apenas metais.
  - V. As brocas podem ser com ou sem ponta centrante.
40. Considerando-se a afiação das brocas, julgue as assertivas abaixo:
- I. A afiação de brocas de movimento pendular deve ser feita em retífica, com a angulação que vem de fábrica.
  - II. A broca paralela só pode ser afiada em retífica, afiando pelos canais no sentido longitudinal.
  - III. A broca helicoidal com ângulo de ponta de  $60^\circ$  é afiada em retífica, pelos canais, no sentido longitudinal.
  - IV. A broca helicoidal com ângulo de ponta de  $180^\circ$  é afiada em esmeril, imprimindo um movimento giratório.
  - V. A ponta da broca paralela tem uma angulação de  $160^\circ$  a  $180^\circ$  e o ângulo de saída deve permanecer entre  $15^\circ$  e  $20^\circ$ .